



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

Disciplina: População, Espaço e Ambiente SER-458

Docentes: Silvana Amaral Kampel e Antônio Miguel Vieira Monteiro

Discente: Maria Eduarda Soler da Angela

PROPOSTA DE TRABALHO FINAL

Título provisório: Índice de pobreza multidimensional para o município de Mauá (SP).

1. Contextualização

Diversos fatores, que variam de acordo com a localidade e contexto da área de estudo, podem caracterizar a pobreza, como por exemplo exclusão social, baixa escolarização, condições precárias de habitação e falta de acesso a bens de consumo e serviços coletivos. Dessa forma, a análise unidimensional da pobreza, considerando apenas insuficiência de renda e consumo como indicadores, não são adequados para compreensão deste fenômeno, uma vez que não captam as múltiplas privações que as pessoas pobres podem experimentar de maneira simultânea (BRASIL, 2026; RODRIGUES et al., 2020). Nesse sentido, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e OPHI (*Oxford Poverty and Human Development Initiative*), em 2010, desenvolveram o Índice Multidimensional de Pobreza (IPM) que mede a combinação de privações que cada família experimenta em três dimensões, sendo elas: educação, saúde e condições de vida. O método utilizado é conhecido como método Alkire-Foster (DOS SANTOS et al., 2022).

Diversos países adaptam o IPM global às suas realidades específicas, podendo incluir, portanto, dimensões e indicadores (BRASIL, 2026). Entretanto, a aplicação da metodologia exige microdados dos Censos, aos quais não se terá acesso neste estudo. Logo, cabe ressaltar que este trabalho não busca aplicar a metodologia do IPM, mas propor um índice de pobreza que considere múltiplas dimensões de análise a partir dos dados do Censo Demográfico de 2022 do IBGE.

O município escolhido é Mauá, que está localizado na região do ABC paulista, na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). De acordo com o censo demográfico de 2022 (IBGE, 2022), o município possui 62,034 km², população de 418.261 habitantes e densidade demográfica de 6.753 hab/km², sendo um dos municípios mais adensados da região

metropolitana. Além disso, Mauá possui 115.251 habitantes distribuídos em 60 favelas e comunidades urbanas. (IBGE, 2023).

2. Objetivos

Tendo isso em vista, o objetivo deste trabalho é analisar como o fenômeno da pobreza se distribui espacialmente no município de Mauá (SP) a partir da construção de um índice de pobreza multidimensional, considerando o setor censitário como unidade geográfica de análise. E, após isso, a partir dos resultados por setor, calcular índices médios para cada uma das favelas e comunidades urbanas do município, para as áreas de favela agrupadas e outro para as áreas de não-favela, permitindo, portanto, comparar como o fenômeno da pobreza se manifesta entre as áreas de favela e não-favela.

3. Metodologia (em definição)

Considerando pobreza, neste trabalho, como a privação de bens de consumo individuais e coletivos, que restringe as oportunidades das famílias de alcançar condições dignas de vida. Essa restrição se manifesta no território através de precariedade nas condições habitacionais, falhas na infraestrutura urbana e acesso limitado a escolaridade, por exemplo (BRASIL, 2026).

A partir disso, será possível determinar as dimensões a serem utilizadas para a construção do índice. No momento, as dimensões ainda estão em análise. Após isso, serão selecionadas as variáveis. Essa escolha dependerá de dois fatores: disponibilidade de dados e variáveis que funcionem como aproximações que expressem a realidade do município em cada dimensão. No momento, alguns exemplos de variáveis pensadas incluem a abrangência de equipamentos públicos, como Unidades Básicas de Saúde (UBS), escolas, creches e parques, determinando assim, quais setores censitários não são atendidos por esses serviços coletivos. Além disso, coleta de lixo e água encanada são possibilidades também em avaliação, uma vez que, os moradores se encontram em privação se não há coleta adequada de lixo e não há água canalizada.

Referências

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. **Caderno de estudos: índices multidimensionais de pobreza**. n. 39. 3. ed. rev. atual. Brasília, DF: MDS; SAGICAD, 2026. 192 p. ISSN 1808-0758.

DOS SANTOS, R. B. N. et al. **Indicadores de pobreza e alternativas de desenvolvimento para a amazônia: um debate necessário**. In: SEMINÁRIO SOBRE ECONOMIA MINEIRA, 19.,

2022, Diamantina. **Anais...** Diamantina: 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Mauá (SP)**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/maua.html>. Acesso em: 4 jul. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Panorama do Censo 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=3529401&tema=7>. Acesso em: 4 jul. 2026.

RODRIGUES, D. L. et al. Pobreza multidimensional intraurbana na região metropolitana de Belém. **Redes**, v. 25, p. 2251-2273, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.17058/redes.v25i0.14166>. Acesso em: 5 jul. 2026.